

Toranja - A carta

Tom: C

(intro) (C F7M)

Não falei contigo com medo que os montes e vales que me achas
caíssem a teus pés...

Acredito e entendo a estabilidade lógica de quem não quer
explodir

faça bem ao escudo que és..

Saudade é o ar que vou sugando e aceitando como fruto de verão
nos jardins

Do teu beijo...

Mas sinto que sabes que sentes também que

Um dia maior serás trapézio sem rede

A pairar sobre o mundo , em tudo o que vejo

É que hoje acordei e lembrei-me que sou mago feiticeiro

Que a minha bola de cristal é folha de papel

Nela te pinto nua, nua.. numa chama minha e tua

Desconfio que ainda não reparaste que o teu destino foi
inventado por gira

discos estragados

aos quais te vais moldando...

e todo o teu planeamento estratégico de sincronização do
coração são leis como

paredes e tectos cujos vidros vais pisando

Anseio o dia em que acordares por cima de todos os teus
números raízes quadradas

de somas subtraídas...sempre com a mesma solução

(nhááá) Podias deixar de fazer da vida um ciclo vicioso,
harmonioso do teu gesto mimado

E à palma da tua mão

É que hoje acordei e lembrei-me que sou mago feiticeiro

Que a minha bola de cristal é folha de papel

Nela te pinto nua, nua.. numa chama minha e tua

Numa chama minha e tua

Desculpa se te fiz fogo e noite sem pedir autorização por
escrito ao sindicato

dos deuses

Mas não fui eu que te escolhi

Desculpa se te usei como refúgio dos meus sentidos, pedaços de
silêncios

perdidos

Que voltei a encontrar em ti..

É que hoje acordei e lembrei-me que sou mago feiticeiro

(Am Em)

...Nela te pinto nua, nua!... numa chama minha e tua

Numa chama minha e tua!!

Numa chama minha e tua...

(C F7M)

Ainda magoas alguém...o tiro passou-me ao lado...ainda magoas
alguém

Se não te deste a ninguém, magoas-te alguém...a mim, passou-me
ao lado

A mim passou-me ao lado

Acordes

